



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VERDE

Relatório da Monitorização dos Resultados Escolares

1.º PERÍODO

2019-20



Equipa de Autoavaliação - Monitorização dos Resultados Escolares

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. REFERENCIAL.....	5
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS ESCOLARES DO 1.º PERÍODO	6
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.1 1.º Ciclo</i>	<i>7</i>
<i>3.1.2 2.º Ciclo</i>	<i>8</i>
<i>3.1.3 3.º Ciclo</i>	<i>9</i>
<i>3.1.4 Ensino Especializado da Música.....</i>	<i>10</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>10</i>
4. RECOMENDAÇÕES.....	16
ANEXOS	17

NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 31/2002, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, assume, no seu artigo 3.º, como objetivos do mesmo “Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas.”

Define, também, no seu artigo 6.º, que o “sucesso escolar, deve ser avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens (...)”.

E completa a informação relativa aos parâmetros de avaliação (artigo 9.º) assumindo, claramente, os seguintes: taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

O Despacho Normativo n.º 1-F/2016, no seu artigo 8.º, reforçou essa necessidade:

“3 — A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente, dos resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e de abandono, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 — No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente, face ao contexto específico da escola.

6 — Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo”.

Mais recentemente a Portaria n.º 223/2018, de 3 de agosto, assume, no seu artigo 19.º o seguinte:

“3 - A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 - A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 - No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente no contexto específico da escola.

6 - Do resultado da análise a que se refere o número anterior devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo.

7 - Os resultados do processo mencionado nos n.º 3, 4 e 5 são disponibilizados à comunidade escolar pelos meios considerados adequados.”

O presente relatório traduz o processo avaliativo desenvolvido neste Agrupamento, enquadrado nos preceitos legais supra. Inicialmente é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. No segundo ponto são apresentados os resultados académicos e sua avaliação, da responsabilidade de todos os docentes através dos seus grupos disciplinares/departamentos curriculares. Num terceiro ponto identificam-se as estratégias sugeridas pelos docentes, a ter em conta na tomada de decisão. No final, são indicadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, surgem as grelhas de registo e os valores de referência, emergentes do referencial (média dos últimos três anos letivos).

1. REFERENCIAL

Os referentes externos que sustentam o nosso referencial são os seguintes: Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 e a investigação de Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008).

Enquanto referentes internos assumem-se o Projeto Educativo do Agrupamento, assim como o Regulamento Interno.

QUADRO 1.1. Referencial.

QUADRO DE REFERÊNCIA				
DOMÍNIO: RESULTADOS		CAMPOS DE ANÁLISE: RESULTADOS ACADÉMICOS		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2019/2020
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 <u>Investigação</u> Sammons, Hillman & Mortimore (1995)		
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média dos últimos três anos.		Pautas de avaliação
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média dos últimos três anos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.		
	Cumprimento	- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos é inferior à registada no ano letivo anterior.		
Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às taxas de sucesso nacional.		Estatísticas do Programa Alunos
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.		Relatórios disponibilizados pela administração central
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas, não ultrapassando o diferencial de cinco por cento. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas, não ultrapassando o diferencial de 0,2.		
	Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa compilou o número de alunos avaliados (total e por disciplina), o número de níveis/menções atribuídos em cada uma das disciplinas, a percentagem de alunos com níveis/menções iguais ou superiores a três/suficiente (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, do programa GIAE Online (Gestão Integrada para Administração Escolar), no dia 27 de dezembro de 2019.

O cálculo dos dados recolhidos foi integrado em dois ficheiros do tipo Excel que foram partilhados, em final de dezembro, com as coordenações dos departamentos curriculares e com as coordenações de ano.

3. RESULTADOS ESCOLARES DO 1.º PERÍODO

A Equipa promoveu junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos subcoordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre os resultados alcançados no 1.º período. Nesta poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou os resultados alcançados pelos alunos no 1.º período, restringindo a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de os descrever de uma forma individualizada. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral dos resultados alcançados no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados os números de alunos matriculados e avaliados, assim como a sua diferença (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	DIFERENÇA
1.º Ano	152	150	2
2.º Ano	194	184	10
3.º Ano	208	207	1
4.º Ano	236	230	6
1.º Ciclo	790	771	19
5.º Ano	223	221	2
6.º Ano	219	217	2
2.º Ciclo	442	438	4
7.º Ano	243	241	2
8.º Ano	217	215	2
9.º Ano	189	183	6
3.º Ciclo	649	639	10
TOTAL	1881	1848	33

Na análise da tabela 3.1, é de realçar a menor diferença entre o número de alunos avaliados e matriculados relativamente ao ano letivo anterior (1,75% vs 3,58%) pelo que, neste momento, se verifica o critério “cumprimento”.

3.1.1 1.º Ciclo

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com menções iguais ou superiores a suficiente em cada uma das disciplinas assim como a média das diferentes disciplinas. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

TABELA 3.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO
Português (PORT)	n	142	167	196	228
	%	94,7	90,8	94,7	99,1
	Média	3,8	3,6	3,7	3,7
Matemática (MAT)	n	149	170	189	205
	%	99,3	92,4	91,3	89,1
	Média	4,0	3,8	3,7	3,5
Inglês (ING)	n	-	-	193	218
	%	-	-	94,61	95,2
	Média	-	-	3,8	3,8
Estudo do Meio (EM)	n	150	182	205	229
	%	100,0	98,9	99,0	99,6
	Média	4,4	4,0	4,0	3,9
Apoio ao Estudo (AE)	n	145	178	198	222
	%	96,7	96,7	95,7	98,7
	Média	3,9	3,8	3,8	3,8
Oferta Complementar (OFC)	n	150	184	203	228
	%	100,0	100,0	98,1	99,1
	Média	4,2	4,0	4,0	4,0
Educação Artística (EDA)	n	148	181	-	-
	%	98,7	98,4	-	-
	Média	3,8	3,9	-	-
Educação Física (EDF)	n	149	184	-	-
	%	99,3	100,0	-	-
	Média	4,2	4,0	-	-
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)	n	-	-	205	230
	%	-	-	100,0	100,0
	Média	-	-	4,0	4,0
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	n	149	177	-	-
	%	99,3	100,0	-	-
	Média	4,1	4,1	-	-

Da leitura da tabela 3.2 pode constatar-se que todas as disciplinas registam taxas de sucesso acima dos 90%, com uma única exceção.

Embora atingindo valores bastante expressivos a menor taxa de sucesso e a menor média deste ciclo regista-se na disciplina de Matemática (MAT) - 4.º ano - com 89,1% e 3,5, respetivamente.

3.1.2 2.º Ciclo

Na tabela 3.3 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso superiores a 90%.

TABELA 3.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º ANO	6.º ANO
Português (PORT)	N	181	199
	%	81,9	91,7
	Média	3,1	3,4
Inglês (ING)	N	186	178
	%	84,2	82,0
	Média	3,3	3,3
História e Geografia de Portugal (HGP)	N	205	205
	%	92,8	94,5
	Média	3,5	3,6
Matemática (MAT)	N	162	165
	%	73,3	76,0
	Média	3,1	3,2
Ciências Naturais (CN)	N	196	202
	%	88,7	93,5
	Média	3,4	3,4
Educação Visual (EV)	N	220	215
	%	99,6	99,1
	Média	3,7	3,5
Educação Tecnológica (ET)	N	178	180
	%	100,0	98,9
	Média	3,3	3,5
Educação Musical (EDM)	N	175	176
	%	98,3	96,7
	Média	3,4	3,7
Educação Física (EDF)	N	210	209
	%	95,0	96,3
	Média	3,5	3,4
Educação Moral e Religiosa (EMR)	N	184	203
	%	100,0	100,0
	Média	4,4	4,5
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	n	24	25
	%	100,0	100,0
	Média	3,5	4,4

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) apenas foram avaliados os alunos duma turma em cada um dos anos - a do ensino articulado de música - dado que para as outras turmas esta disciplina funciona em regime semestral.

Da análise da tabela 3.3, pode constatar-se em todas as disciplinas, taxas e médias superiores a 73% e 3,0, respetivamente, tendo a maioria das disciplinas registado taxas acima dos 91,0%.

A taxa de sucesso da disciplina de Matemática (MAT) no 5.º ano é a mais baixa deste ciclo (73,3%), assim como a média (3,1), idêntica à da disciplina de Português (PORT), nesse mesmo ano de escolaridade.

3.1.3 3.º Ciclo

Na tabela 3.4 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso superiores a 90% e a **azul** as taxas inferiores a 60%, assim como as médias inferiores a 3.

TABELA 3.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
Português (PORT)	n	173	127	142
	%	71,8	59,4	77,6
	Média	2,9	2,7	3,0
Inglês (ING)	n	220	161	161
	%	91,3	75,6	88,0
	Média	3,5	3,2	3,4
Espanhol (ESP)	n	-	20	-
	%	-	100,0	-
	Média	-	3,4	-
Francês (FRA)	n	232	183	177
	%	96,7	94,3	97,3
	Média	3,7	3,6	3,8
História (HIST)	n	196	163	143
	%	81,7	76,5	78,1
	Média	3,2	3,1	3,2
Geografia (GEO)	n	198	169	171
	%	82,5	79,0	94,0
	Média	3,2	3,2	3,2
Matemática (MAT)	n	154	129	117
	%	64,2	60,0	63,9
	Média	3,0	2,9	3,0
Ciências Naturais (CN)	n	228	207	173
	%	94,6	97,2	95,1
	Média	3,4	3,5	3,4
Físico-Química (FQ)	n	218	182	152
	%	92,0	85,5	83,1
	Média	3,4	3,4	3,3
Educação Visual (EV)	n	225	211	179
	%	94,1	98,6	98,4
	Média	3,5	3,6	3,6
Educação Física (EDF)	n	239	214	182
	%	99,6	100,0	99,5
	Média	3,7	3,6	3,9
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	212	204	178
	%	100,0	100,0	100,0
	Média	4,4	4,3	4,5
Oferta Complementar (OFC)	n	-	-	146
	%	-	-	100,0
	Média	-	-	3,8

As disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Educação Tecnológica (ET) e Cidadania e Desenvolvimento (CD), neste ciclo, funcionam em regime semestral, pelo que apenas no final do ano letivo se apresentarão os seus resultados.

Da observação da tabela 3.4, dá-se conta que o 8.º ano de Português (PORT) regista a menor taxa de sucesso e a menor média deste ciclo, respetivamente, 59,4% e 2,7.

Com médias inferiores a 3 surgem mais duas situações: Português (PORT) - 7.º ano - e Matemática (MAT) - 8.º ano.

3.1.4 Ensino Especializado da Música

Na tabela 3.5 observa-se a distribuição das taxas de sucesso e das médias das diferentes disciplinas do Ensino Especializado da Música, nos 2.º e 3.º Ciclos. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso superiores a 90%.

TABELA 3.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das disciplinas do Ensino Especializado da Música, nos 2.º e 3.º Ciclos.

DISCIPLINAS		5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
Classes de Conjunto (CLACONJ)	n	43	36	27	33	29
	%	100,0	100,0	96,4	100,0	82,9
	Média	4,1	4,1	4,1	4,0	3,2
Formação Musical (FM)	n	43	31	23	24	35
	%	100,0	86,1	82,1	72,7	100,0
	Média	4,2	3,4	3,6	3,0	4,2
Instrumento (INST)	n	43	35	26	29	34
	%	100,0	98,2	94,4	91,1	98,7
	Média	4,5	3,9	3,9	3,6	3,8

Após análise da tabela supra dá-se conta que a menor taxa de sucesso assim como a menor média das disciplinas do Ensino Especializado da Música, correspondem à disciplina de Formação Musical (FM) - 8.º ano - sendo os respetivos valores de 72,7% e 3,0.

Apenas a disciplina de Instrumento (INST) registou taxas acima dos 91% em todos os anos destes dois ciclos, assim como a média mais elevada (4,5) no 5.º ano.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como explanado anteriormente, os docentes, através dos seus grupos disciplinares/departamentos, analisaram de uma forma aprofundada os resultados alcançados no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade, na perspetiva de conhecer a realidade e desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas, nas grelhas de avaliação disponibilizadas pela Equipa, são sintetizados na tabela 3.6.

Tabela 3.6. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face ao valor médio dos últimos três anos?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face ao valor médio dos últimos três anos?</i>								
	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Apoio ao Estudo (AE)	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔					
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	↔									↔								
Educação Artística (EA)	↔									↔								
Estudo do Meio (EM)	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔					
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)			↔	↔								↔	↔					
Oferta Complementar (OFC)	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔					
Português (PORT)	↔	↔	↔	↔	↘	↔	↘	↘	↘	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↔
Inglês (ING)			↔	↔	↔	↘	↔	↘	↘			↔	↘	↔	↔	↔	↘	↔
Francês (FRA)							↔	↔	↗							↔	↔	↗
História e Geografia de Portugal (HGP)					↗	↔								↔	↔			
História (HIST)							↘	↘	↘							↔	↔	↔
Geografia (GEO)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Matemática (MAT)	↗	↗	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↗	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↗	↘					↘	↘	↘	↔	↘
Físico-Química (FQ)							↗	↘	↘							↔	↗	↘
Educação Visual (EV)					↔	↔	↘	↔	↔					↔	↘	↔	↔	↘
Educação Musical (EDM)					↔	↔								↘	↔			
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↘	↘			
Educação Física (EDF)	↔				↘	↘	↔	↔	↔	↔				↘	↘	↔	↔	↔
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔

A Equipa realçou a **amarelo** os juízos de valor que poderiam ser considerados como idênticos, uma vez que se situam dentro dos limites estabelecidos como tal, já no ano transato: diferenças de 1 a 3 por cento nas taxas de sucesso ou de 1 a 2 décimas nas médias.

Partindo desse pressuposto e, da leitura dos dados apresentados na tabela 3.6, é possível assumir que a grande maioria dos resultados alcançados no primeiro período já se encontra muito perto dos valores de referência. Há, porém, dois casos em que a diferença entre a taxa de sucesso registada no primeiro período e o valor de referência é superior a 15%: Português (PORT), como 22,8% e Inglês (ING), com 17,8%, ambas no 8.º ano. É, aliás, este o ano de escolaridade em que mais grupos disciplinares assumem a discrepância geral em termos de eficácia.

¹ Legenda: **42 ↘** - Abaixo; **106 ↔** - Idêntica; **7 ↗** - Acima.

De acordo com os docentes dos vários grupos disciplinares as razões que justificam os resultados escolares acima descritos são, maioritariamente, as seguintes:

- falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
- ausência de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares;
- dificuldades ao nível da interpretação de dados em suportes diversificados (tabelas, gráficos e textos), assim como a sua mobilização e aplicação;
- lacunas no domínio da comunicação, nomeadamente ao nível da análise de enunciados, da seleção e organização da informação escrita;
- dificuldades ao nível da terminologia científica, nomeadamente símbolos, fórmulas e unidades de medida;
- dificuldades ao nível do cálculo matemático elementar, raciocínio e pensamento crítico;
- dificuldades ao nível da aplicação de estratégias adequadas à resolução de problemas.
- incumprimento de regras e postura irresponsável, para com os outros e para com o material necessário para as aulas;
- diminuição da carga horária em várias disciplinas.

Numa perspetiva positiva foi salientada a realização de atividades experimentais, o maior recurso das novas tecnologias informação e comunicação, outras formas motivadoras e atrativas para a exploração dos conteúdos abordados, assim como a aplicação de acomodações curriculares aos alunos com mais dificuldades, através da diversificação e da combinação de diversos métodos e estratégias de ensino.

Na tabela 3.7, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.7. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Educação Artística (EA)	1.º ano - Promoção de atividades diferenciadas para os alunos que revelam mais resistência na aceitação das atividades propostas.
Inglês (ING)	4.º ano - Maior acompanhamento do trabalho do aluno através de grelhas de verificação semanal; - Orientação do estudo do aluno através de esquemas/resumos das matérias; - Maior valorização da participação oral.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	2.º Ciclo Como estratégias de remediação dos pontos débeis foram apontadas as seguintes medidas universais: - Reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo dos docentes; - Valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula; - Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo; - Acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar; - Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação; - Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos; - Promoção de atividades de entreajuda entre pares; - Acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo; - Adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade; - Valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelos discentes;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Atribuição dos apoios ao professor de português da turma. 3.º Ciclo - Trabalho e tutoria de pares; - Atividades de sistematização/revisão frequentes; - Produções escritas variadas com diversos níveis de complexidade; - Valorização da participação e da oralidade; - Adaptação de conteúdos de aprendizagem em função das características de um grupo de alunos; - Apoio individualizado sempre que for oportuno e possível; - Promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática; - Apoio ao estudo; - Coadjuvação; - Apoio de Longa Duração a Português (ALDP); - Apoio do Encarregado de Educação, no sentido de responsabilizar o seu educando para o estudo.
Inglês (ING)	Adoção de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, tais como diferenciação pedagógica, acomodações curriculares ao nível de: Sala de aula - Trabalho e tutoria de pares; - Oportunidade de trabalhar e apresentar produtos em grupo; - Possibilidade de mostrar compreensão através da oralidade; - Manutenção de um ritmo de aprendizagem passível de ajudar todos os alunos a consolidar aprendizagens essenciais; - Verificação frequente da compreensão das instruções/enunciados/pontos-chave; - Feedback sistemático quer no domínio cognitivo quer comportamental; - Reforço positivo aos alunos com mais dificuldades; - Adaptação dos critérios de correção dos testes escritos não penalizando erros ortográficos e sintáticos a alunos com dificuldades neste contexto; - Negociação com a turma dos instrumentos e técnicas de avaliação, bem como do respetivo timing. - Reflexão sistemática sobre o processo de ensino e de aprendizagem quer informalmente quer formalmente através do preenchimento da ficha de autoavaliação mensal ou outras; - Proposta de atividades extra para os alunos com facilidade de aprendizagem na disciplina; - Estabelecimento de relações entre as tarefas e a experiência dos alunos; - Reforço da frequência das atividades de revisão; - Proposta de uma visita de estudo (teatro interativo para o 6.º ano e ou 7.º ano); - Uso de recompensas; - Sessões de treino para testes; - Uso da tecnologia (telemóvel e aplicações online); - Recurso a uma linguagem inclusiva; - Incentivo ao sucesso do grupo; - Realização de testes de consulta; - Valorização da participação oral dos alunos; - Recurso à avaliação contínua para verificar a aprendizagem dos alunos ao longo das unidades didáticas, potenciando processos de autoavaliação regulada; - Possibilidade de elaboração de portefólio. Organizacional - Intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos (apoio específico, apoio ao estudo); Outras: - Promoção de um comportamento pró social (informações detalhadas aos encarregados de educação dos alunos que revelam falta de empenho nas atividades letivas através da caderneta).
Francês (FRA)	Medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão: - Colocar os alunos com dificuldades longe de distratores; - Apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades; - Revisão e repetição de conteúdos abordados; - Usar a tecnologia para ir ao encontro dos diferentes estilos de aprendizagem; - Verificar com frequência a compreensão das instruções, dos enunciados e dos pontos-chave; - Usar o reforço positivo, bem como uma linguagem inclusiva e de incentivo ao sucesso do grupo; - Fornecer um feedback sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal; - Conceder mais tempo para a execução de tarefas; - Promover o trabalho cooperativo, integrando os alunos em trabalho de pares junto de colegas

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	considerados modelos positivos; - Dar possibilidade ao aluno de mostrar a compreensão de diversas formas; - Aplicar técnicas de avaliação variadas: o uso de perguntas curtas e diretas; o uso de questionários com escolha múltipla, associação, ordenação, verdadeiro/falso, complemento, valorização da participação e da oralidade.
Espanhol (ESP)	- Oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham; - Reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo da docente; - Valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula; - Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo; - Acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar; - Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação; - Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos; - Promoção de atividades de entreajuda entre pares; - Acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo; - Valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelo discente. - Valorização da autonomia do aluno e do interesse crescente em obter bons e melhores resultados. - Fornecer um feedback sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal.
História e Geografia de Portugal (HGP)	- Reforço das acomodações curriculares e estratégias, podendo ser aplicadas outras (caso seja necessário) para responder à diversidade das necessidades de cada um dos alunos, que levem à promoção de melhores aprendizagens e ao desenvolvimento de competências, que lhes exijam um trabalho mais regular, garantindo que as orientações são compreendidas, verificando oralmente a compreensão dos pontos-chave, acompanhando a realização das tarefas para garantir a compreensão e o progresso desses alunos; - Poderão ser utilizados organizadores gráficos; - Reorganizar o espaço de sala de aula de forma a não conter estímulos que possam ser distrativos para os alunos; - Dar instruções claras aos alunos, uma de cada vez, não os sobrecarregando com muitas informações ao mesmo tempo; - Manter a proximidade ao aluno será fundamental; - Proporcionar o uso de espaços alternativos para trabalhar tarefas específicas como a Biblioteca Escolar ou o Gabinete de Apoio ao Aluno; - Dar feedback contínuo; - Permitir que o aluno dê respostas orais em vez de utilizar a escrita para demonstrar a compreensão de conceitos; - Permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas. - Irá ser solicitada novamente a colaboração dos pais/ encarregados de educação nesta árdua tarefa, em casa, uma vez que têm o direito e o dever de participar e cooperar ativamente em tudo o que se relacione com a educação do seu filho ou educando.
História (HIST)	- Levantamento das ideias-prévias dos alunos relativamente aos conteúdos a lecionar; - Recurso a analogias e ou contrastes com a atualidade; - Análise de fontes históricas diversificadas; - Interação professor-turma; - Apoio, sempre que possível, individualizado; - Criação de condições para o desenvolvimento de dinâmicas de grupo (trabalho de pares e ou de grupos um pouco mais alargados); - Elaboração participada de esquemas, sínteses e resumos dos conteúdos programáticos estruturantes; - Correção, sempre que possível, individualizada dos trabalhos/atividades solicitados; - Realização de feedbacks e de atividades de consolidação de conteúdos lecionados; - Recurso a reforços positivos; - Acompanhamento e orientação na realização de trabalho de enriquecimento curricular.
Geografia (GEO)	- Incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho; - Treinar capacidades de análise/síntese e avaliação de situações concretas; - Elaborar materiais específicos que ajudem os alunos a superarem as suas dificuldades; - Favorecer o desenvolvimento de atitudes e técnicas de pesquisa; - Criar condições para relacionar os conteúdos lecionados com os conhecimentos e experiências dos alunos, apresentando exemplos que ajudem a entender a complexidade da realidade e a conseguir uma aprendizagem contextualizada; - Estimular a aprendizagem colaborativa e a interajuda;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Refletir conjuntamente com os alunos sobre os resultados obtidos, valorizando os seus progressos.
Matemática (MAT)	- Plano de melhoria das aprendizagens dos alunos em Matemática; - Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma; - Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado; - Aumentar o número de atividades de avaliação formativa; - Promover a entreajuda; - Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.
Ciências Naturais (CN)	2.º Ciclo - Aumentar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos; - Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas; - Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das tecnologias da informação e comunicação; - Dinamizar a realização de trabalhos de grupo com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia dos alunos; - Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais; - Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas; - Promover a elaboração de sínteses de conteúdos; - Implementar a tutoria de pares; - Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades; - Reforçar o controlo da realização os trabalhos de casa; - Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. 3.º Ciclo - Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas; - Reforçar a utilização de metodologias ativas que proporcionem um maior envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, nomeadamente, a utilização das tecnologias da informação e comunicação, exploração de filmes, notícias e documentários. - Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais; - Promover, em contexto de sala de aula, a coadjuvação entre docentes da disciplina; - Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula; - Promover a elaboração de sínteses de conteúdos; - Implementar a tutoria de pares; - Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades; - Reforçar o controlo da realização os trabalhos de casa; - Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.
Físico-Química (FQ)	- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); - Dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, fomentar a autoestima e a autoconfiança, e estimular a autonomia dos alunos; - Reforçar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais; - Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos; - Explicar modelos para a resolução de problemas específicos e ajudar os alunos a usá-los; - Contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/experimentais com questões e/ou situações-problema, de modo a promover a aprendizagem numa perspetiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; relatórios; testes formativos; grelhas de observação direta e ferramentas digitais; - Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, mantendo-os informados relativamente à evolução das aprendizagens.
Educação Visual (EV)	3.º ciclo - Encorajar a participação de todos os alunos de modo a que haja atitudes de maior autonomia e responsabilidade; - Dar oportunidade aos alunos para reformularem o trabalho.
Educação Física (EDF)	Serão redefinidas/reforçadas várias medidas universais, incidindo particularmente no: - Trabalho individual do aluno; - Consciencialização dos objetivos da aprendizagem, mais empenho e responsabilidade; - Realização de tarefas com o professor; - Oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem vai trabalhar; - Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de trabalho; - Acompanhamento e valorização na realização das atividades; - Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas; - Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos técnicos; - Promoção de atividades de entreajuda entre pares; - Acompanhamento mais individualizado; - Reforço positivo; - Melhoria da sua relação com os pares.

Da análise da tabela 3.8, infere-se uma grande preponderância de objetivos/intenções, em detrimento de estratégias (modo de atingir aqueles), maioritariamente de pendor pedagógico.

Destacam-se, seguidamente, as estratégias cariz mais organizacional, cuja concretização depende da anuência dos órgãos de gestão:

2.º e 3.º Ciclos

Português (POR) – 2.º Ciclo – “Atribuição dos apoios ao professor de português da turma”;

Português (POR) – 3.º Ciclo – “Apoio ao estudo; Coadjuvação; Apoio de Longa Duração a Português (ALDP)”;

Inglês (ING) – “Intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos (apoio específico, apoio ao estudo)”;

Matemática (MAT) - “Plano de melhoria das aprendizagens dos alunos em Matemática”.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa recomenda que os grupos disciplinares tentem definir mais concretamente estratégias assim como escarpelizar situações de insucesso nas turmas que apresentam grande discrepância com os valores médios do Agrupamento.

Sugere, novamente, uma maior aproximação entre ciclos, com reuniões de articulação vertical.

Por fim, a Equipa reforça a ideia da necessidade de se cumprir o referencial aprovado em sede de Conselho Pedagógico, após consulta dos vários Departamentos, não utilizando a diferença de datas para justificar a disparidade acentuada de valores.

Vila Verde, 29 de janeiro de 2020

ANEXOS

1. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

Apoio ao Estudo (AE);
Cidadania e Desenvolvimento (CD);
Educação Artística (EA);
Educação Física (EDF);
Estudo do Meio (EM);
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM);
Inglês (ING);
Matemática (MAT);
Oferta Complementar (OFC);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Espanhol (ESP);
Inglês (ING);
Francês (FRA);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Ciências Naturais (CN);
Físico-Química (FQ);
Matemática (MAT);
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Educação Moral e Religiosa (EMR);
Geografia (GEO);
História (HIST);
História e Geografia de Portugal (HGP).

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Educação Física (EDF);
Educação Musical (EDM);
Educação Tecnológica (ET);
Educação Visual (EV).

2. VALORES DE REFERÊNCIA (AVALIAÇÃO INTERNA)

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

DISCIPLINAS:

- Apoio ao Estudo (AE)
- Cidadania e Desenvolvimento (CD)
- Educação Artística (EA)
- Educação Física (EDF)
- Estudo do Meio (EM)
- Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Oferta Complementar (OC)
- Português (PORT)

APOIO AO ESTUDO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano – A taxa de sucesso mantem-se relativamente aos anos anteriores. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.

2.º ano – Os valores atingidos encontram-se dentro da média dos últimos três anos. Para isto contribuíram a diversidade de instrumentos de avaliação, nomeadamente apresentações orais, trabalhos de pesquisa e de grupo, maior recurso às tecnologias de informação e comunicação.

3.º ano – Apesar de os resultados alcançados, serem considerados idênticos aos do período em análise, os docentes referiram a baixa capacidade de trabalho autónomo e o baixo investimento no estudo.

4.º ano – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os alunos manifestaram muito interesse em adquirir métodos de estudo e de trabalho, com o objetivo de superar dificuldades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		
		3.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		
		3.º		
				↗
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano – A taxa de sucesso e a qualidade das aprendizagens, mantêm-se relativamente aos anos anteriores. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.

2.º ano – Os resultados obtidos foram muito bons. Esta disciplina é trabalhada de forma transversal. As temáticas exploradas foram ao encontro dos interesses dos alunos. Uma vez mais o maior recurso às tecnologias de informação e comunicação mostrou-se uma mais valia na motivação dos alunos para os temas abordados. Não é possível fazer a comparação com os resultados de anos anteriores, uma vez que este é o primeiro ano da disciplina no segundo ano de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		
		3.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		
		3.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano – A taxa de sucesso e a qualidade das aprendizagens, mantêm-se relativamente aos períodos anteriores. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.

2.º ano – Os resultados obtidos foram bons. Nesta disciplina a generalidade dos alunos mostrou-se motivada e participativa, uma vez que são desenvolvidas atividades em que podem expressar a sua criatividade, as suas preferências e interesses. Não é possível fazer a comparação com os resultados de anos anteriores, uma vez que este é o primeiro ano da disciplina no segundo ano de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

1.º ano

Promoção de atividades diferenciadas para os alunos que revelam mais resistência na aceitação das atividades propostas.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		
		3.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		
		3.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano – A taxa de sucesso e a qualidade das aprendizagens, mantêm-se relativamente aos anos anteriores. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.

2.º ano – Os resultados obtidos foram muito bons. Não foi atribuída nenhuma menção de insuficiente. Nesta disciplina as atividades realizadas são do interesse da maior parte dos alunos, que se mostram motivados e participativos. Não é possível fazer a comparação com os resultados de anos anteriores, uma vez que este é o primeiro ano da disciplina no segundo ano de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ESTUDO DO MEIO

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano – A taxa de sucesso e a qualidade das aprendizagens não apresenta alteração (100%). Os docentes consideraram estes valores dentro do pretendido.

2.º ano – Os resultados alcançados são idênticos à média dos últimos três anos. Para tal contribuíram a realização de atividades experimentais, o maior recurso das novas tecnologias e outras formas motivadoras e atrativas para a exploração dos conteúdos abordados.

3.º ano – Os resultados são muito idênticos comparativamente ao período em análise, tanto na taxa de sucesso como na média. As matérias em estudo no 1.º período revelaram-se muito acessíveis à maioria dos alunos, aliás, a menção mais atribuída foi “Muito Bom”.

4.º ano – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os alunos manifestaram muito interesse pelos conteúdos abordados, querendo desenvolver e aprofundar conhecimentos. Contudo, a redução de tempo no horário letivo da disciplina, atrasa a concretização da planificação, assim como o desenvolvimento de certos temas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORAS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
				↗
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

3.º ano – A taxa de sucesso foi de 100% tal como aconteceu nos últimos três anos. A média apresenta também valores muito próximos da referência em linha com as expectativas dos docentes.

4.º ano – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se nos 100% relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os docentes constataram que as atividades desenvolvidas resultaram de forma muito positiva e motivaram os alunos para a aprendizagem em geral.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	4.º		X
			↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
		4.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
 (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

3.º ano – Os resultados são muito idênticos comparativamente ao período em análise. Há uma ligeira diferença na qualidade da média alcançada que se deve ao facto de os alunos ainda não terem tomado consciência de que o Inglês é uma componente curricular como as demais, sendo ainda confundida com uma AEC durante o 1.º período. Isto leva-os a alguma falta de investimento na disciplina.

4.º ano – A taxa de sucesso dos resultados escolares manteve-se relativamente ao triénio de referência, sobretudo no que diz respeito à eficácia das aprendizagens. A qualidade da média baixou cerca de 0,3.

As docentes da disciplina associam este decréscimo a falhas ao nível da responsabilidade perante a disciplina, não a colocando, muitas vezes, em pé de igualdade com as demais. Esta situação leva-os a alguma falta de investimento na mesma, refletindo-se nos resultados.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:
4.º ano

- Maior acompanhamento do trabalho do aluno através de grelhas de verificação semanal;
- Orientação do estudo do aluno através de esquemas/resumos das matérias;
- Maior valorização da participação oral.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	4.º	X	
			↘	↔
		1.º	X	
		2.º		↗
		3.º	X	
		4.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- 1.º ano** – A taxa de sucesso apresenta-se 4,0% acima da média dos últimos 3 anos. A média mantém-se sem alteração.
- 2.º ano** – Nesta disciplina é evidente uma melhoria dos resultados. A taxa de sucesso aumentou 5,7% em relação à média dos últimos três anos. Esta melhoria é justificada pelo recurso a uma maior diversidade de instrumentos avaliativos, assim como um apoio educativo mais incisivo que tem permitido o colmatar de muitas das dificuldades demonstradas pelos alunos.
- 3.º ano** – Os resultados são muito idênticos comparativamente ao período em análise, tanto na taxa de sucesso como na média. Apesar de haver nesta disciplina a mais elevada atribuição do número de menções de insuficiente (dezoito ao todo) o número de muito bons é superior ao atribuído em português e inglês. A mesma situação relativamente ao número de menções de suficiente.
- De um modo geral, os alunos com insucesso nesta disciplina, apresentam baixa capacidade de abstração, compreensão/interpretação. Dificuldades no raciocínio logico-matemático e baixa autoestima. Para remediar propõe-se continuar a valorizar pequenos progressos que os alunos venham a evidenciar.
- 4.º ano** – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. No entanto, ao longo do período foi-se constatando dificuldades no acompanhamento de alguns conteúdos, sobretudo, na resolução de situações que envolviam frações e no algoritmo da divisão com mais que um algarismo no divisor. Decidiu-se abrandar com os conteúdos, optando por consolidar e criar experiências em que os conteúdos pudessem chegar a todos os alunos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

OFERTA COMPLEMENTAR

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	4.º		X
			↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- 1.º ano** – A taxa de sucesso e a qualidade das aprendizagens não apresenta alteração (100%). Os docentes consideraram estes valores dentro do pretendido.
- 2.º ano** – Os valores atingidos encontram-se na média dos últimos três anos. Para a obtenção destes resultados contribuiu o fato das temáticas exploradas irem ao encontro dos interesses dos alunos. Mais uma vez o maior recurso às tecnologias de informação e comunicação, revelou-se uma mais valia na motivação dos alunos para os temas abordados.
- 3.º ano** – Os resultados alcançados são considerados idênticos aos do período em análise. As temáticas trabalhadas são foco da atualidade, revelando os alunos interesse e facilidade em debater e desenvolver aprendizagens nesse âmbito.
- 4.º ano** – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os alunos manifestaram muito interesse nos temas desenvolvidos ao longo do período, traduzindo-se em ações muito relevantes no seu processo de aprendizagem. O comportamento e as atitudes dos alunos revelaram-se bastante positivas, contribuindo para uma cidadania ativa e progressivamente mais responsável.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	4.º		X
			↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano – A taxa de sucesso e a qualidade das aprendizagens, mantêm-se relativamente aos últimos três anos. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.

2.º ano – Apesar de se manterem as dificuldades ao nível da linguagem e escrita, os resultados alcançados encontram-se dentro da média dos últimos três anos. Isto deve-se não só à diferenciação das estratégias utilizadas, que foram ao encontro das dificuldades manifestadas pelos alunos como também ao efetivo apoio educativo prestado durante o primeiro período.

3.º ano – Os resultados foram considerados idênticos e dentro do espetável tanto na taxa de sucesso como na média. O insucesso de alguns alunos deverá estar relacionado com dificuldades na expressão escrita, interpretação oral e escrita e pouca predisposição para a leitura atenta e concentrada. Revelam ainda pouca criatividade e vocabulário pobre. Pretende-se continuar a promover a leitura autónoma, a exploração de histórias e apelar a um maior envolvimento parental.

4.º ano – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os alunos continuam empenhados no trabalho, desenvolvendo competências de compreensão leitora e de escrita com tranquilidade. As oficinas leitura e de escrita, assim como as experiências literárias têm contribuído para os bons resultados da disciplina.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

DISCIPLINAS:

- Espanhol (ESP)
- Francês (FRA)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

ESPANHOL

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?	↘	↔	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	↘	↔	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Não existem valores de referência dos três últimos anos relativamente ao 8.º ano de escolaridade da disciplina de Espanhol. No entanto, tendo em conta os dados do primeiro período e no âmbito do critério da eficácia, constata-se que a taxa de sucesso se situou nos cem pontos percentuais, sucesso pleno. Este facto poderá estar relacionado com a proximidade do Espanhol à língua materna. Por sua vez, ao nível do critério da qualidade, registou-se uma média de três vírgula quatro (3,4). Este último dado poderá refletir o baixo investimento na disciplina por parte dos alunos, por se tratar de opção de língua estrangeira II, aliado a alguma dificuldade em cumprir regras de conduta e falta de concentração e hábitos de estudo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham;
- Reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo da docente;
- Valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula;
- Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo;
- Acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar;
- Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação;
- Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos;
- Promoção de atividades de entreajuda entre pares;
- Acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo;
- Valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelo discente.
- Valorização da autonomia do aluno e do interesse crescente em obter bons e melhores resultados.
- Fornecer um feedback sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal.

Para as referidas medidas surtirem o efeito desejado é indispensável a responsabilização do aluno e respetivo encarregado de educação que deverá acompanhar o trabalho do seu educando e tomar conhecimento dos resultados.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
				↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
				X
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
				X
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente ao 7.º ano, no que diz respeito ao critério eficácia, verifica-se uma taxa de sucesso de 96,7%, estando 1,7 pontos percentuais acima do referencial. Quanto ao critério qualidade, constata-se que a média obtida é de 3,7, estando 0,1 acima do referencial.

No 8.º ano, a taxa de sucesso é de 94,3%, registando-se 1,2 pontos percentuais abaixo do referencial. No critério alusivo à qualidade do sucesso, verifica-se que a média alcançada é de 3,6 e que está 0,1 acima da média obtida nos últimos três anos.

No que ao 9.º ano diz respeito, a taxa de sucesso obtida é de 97,3% e está 6,2 pontos percentuais acima do referencial. A qualidade do sucesso alcançado também evoluiu para 3,8, estando 0,4 acima da média obtida nos últimos três anos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão:

Colocar os alunos com dificuldades longe de distratores;
 Apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades;
 Revisão e repetição de conteúdos abordados;
 Usar a tecnologia para ir de encontro aos diferentes estilos de aprendizagem;
 Verificar com frequência a compreensão das instruções, dos enunciados e dos pontos-chave;
 Usar o reforço positivo, bem como uma linguagem inclusiva e de incentivo ao sucesso do grupo;
 Fornecer um feedback sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal;
 Conceder mais tempo para a execução de tarefas;
 Promover o trabalho cooperativo, integrando os alunos em trabalho de pares junto de colegas considerados modelos positivos;
 Dar possibilidade ao aluno de mostrar a compreensão de diversas formas;
 Aplicar técnicas de avaliação variadas: o uso de perguntas curtas e diretas; o uso de questionários com escolha múltipla, associação, ordenação, verdadeiro/falso, completamento, valorização da participação e da oralidade.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito ao critério da eficácia, nomeadamente no 5.º ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos 84,2%, tendo apenas decrescido 1,4 pontos percentuais em relação ao valor de referência dos três últimos anos (85,6%). De realçar que as taxas de sucesso evoluíram entre os anos letivos de 2016-17 e 2018/19, tendo passado de 84,3% para 84,5% e 87,9%.

Quanto ao critério da qualidade, verifica-se que a média das classificações do 5.º ano é de 3,3, encontrando-se apenas 0,1 décimas abaixo da média de referência dos três anos anteriores (3,4). Apenas no ano letivo de 2018/19 a média ficou nos 3,5.

Em relação ao 6.º ano de escolaridade, contata-se que a taxa de sucesso é de 82,0%, estando 6,3 pontos percentuais abaixo do valor de referência (88,4%). Ao nível da qualidade, é possível verificar que se regista um ligeiro decréscimo de 0,1 décimas em relação ao valor de referência, passando de 3,4 para 3,3 de média. Nos três últimos anos letivos as taxas de sucesso flutuaram ligeiramente passando de 89,4% em 2016/17, para 86,9% em 2017/18 e 88,8% em 2018/19. No ano letivo de 2017/18, a média situou-se nos 3,3, por oposição aos 3,4 dos outros dois anos letivos.

No que diz respeito ao 7.º ano, há somente uma diferença de 1,6 pontos percentuais em relação ao referencial de 92,9%. Ao longo dos três últimos anos letivos, a taxa de sucesso manteve-se relativamente estável, já que passou de 92,8% em 2016/17 para 93,0% entre 2017/18 -2018/19. Quanto às médias (3,5), regista-se uma diferença pouco relevante de 0,1 décimas em relação à média de referência (3,6).

No que ao 8.º ano diz respeito, verifica-se que existe uma diferença de 17,8 pontos percentuais relativamente à média da taxa de sucesso dos três últimos anos (93,4%), tendo-se situado nos 75,6% este período. Quanto ao critério da qualidade, é possível constatar uma diferença de 0,4 décimas. A média este período situou-se nos 3,2, sendo a média de referência de 3,6. Ao longo dos três anos letivos anteriores, a média evoluiu de 90,4% para 93,0% e 96,9%. Registou-se ainda evolução nas médias de 3,5 para 3,6 e 3,7.

Aponta-se como razões possíveis para estes resultados o facto de estarem em análise valores do 1.º período comparados com valores de referência relativos ao final do ano letivo. Acresce principalmente a constatação de evidências de dificuldades diagnosticadas neste grupo de alunos no ano letivo anterior que ainda persistem. A taxa de sucesso deste grupo de alunos no ano letivo de 2018/19 era, no primeiro período, de 79,3%. Além disso, há um alinhamento em termos de eficácia e qualidade com Português e Geografia.

Finalmente, no que toca ao 9.º ano, verifica-se que há uma diferença de 8,4% na taxa de sucesso que se situou nos 88,0% em comparação com os 96,3% dos últimos três anos. Por sua vez, a média situou-se nos 3,4, enquanto que a média do referencial era de 3,6. De salientar a evolução quer das taxas de sucesso quer das médias ao longo dos três últimos anos, de 92,3%, 96,7 e 100% e médias de 3,5, 3,6 e 3,7, respetivamente.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Adoção de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, tais como diferenciação pedagógica, acomodações curriculares) ao nível de:

Sala de aula

- trabalho e tutoria de pares;
- oportunidade de trabalhar e apresentar produtos em grupo;
- possibilidade de mostrar compreensão através da oralidade;
- manutenção de um ritmo de aprendizagem passível de ajudar todos os alunos a consolidar aprendizagens essenciais;
- verificação frequente da compreensão das instruções/enunciados/pontos-chave;
- feedback sistemático quer no domínio cognitivo quer comportamental;
- reforço positivo aos alunos com mais dificuldades;
- adaptação dos critérios de correção dos testes escritos não penalizando erros ortográficos e sintáticos a alunos com dificuldades neste contexto;
- negociação com a turma dos instrumentos e técnicas de avaliação, bem como do respetivo timing.
- reflexão sistemática sobre o processo de ensino e de aprendizagem quer informalmente quer formalmente através do preenchimento da ficha de autoavaliação mensal ou outras;
- proposta de atividades extra para os alunos com facilidade de aprendizagem na disciplina;
- estabelecimento de relações entre as tarefas e a experiência dos alunos;
- reforço da frequência das atividades de revisão;
- proposta de uma visita de estudo (teatro interativo para o 6.º ano e ou 7.º ano);
- uso de recompensas;
- sessões de treino para testes;
- uso da tecnologia (telemóvel e aplicações online);
- recurso a uma linguagem inclusiva;
- incentivo ao sucesso do grupo;
- realização de testes de consulta;
- recurso a uma linguagem inclusiva;
- valorização da participação oral dos alunos;
- recurso à avaliação contínua para verificar a aprendizagem dos alunos ao longo das unidades didáticas, potenciando processos de autoavaliação regulada;
- possibilidade de elaboração de portefólio.

Organizacional

- Intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos (apoio específico, apoio ao estudo);

Outras:

- Promoção de um comportamento pró social (Informações detalhadas aos encarregados de educação dos alunos que revelam falta de empenho nas atividades letivas através da caderneta).

PORTUGUÊS - 2.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º	X 5,4	
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito ao critério da eficácia, nomeadamente no 5.º ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos 81,9 %, tendo decrescido 5,4 pontos percentuais em relação ao valor de referência dos três últimos anos (87,3%). De realçar que as taxas de sucesso têm oscilado nos três últimos anos. No ano letivo de 2016-17 a taxa de sucesso foi de 90%; em 2017/18 foi de 84% e em 2018/19 de 87,1.

Quanto ao critério da qualidade, verifica-se que a média das classificações do 5.º ano é de 3,1, encontrando-se 0,2 décimas abaixo da média de referência dos três anos anteriores (3,3).

Apenas no ano letivo de 2018/19 a média ficou nos 3,4.

Em relação ao 6.º ano de escolaridade, constata-se que a taxa de sucesso é de 91,7%, estando 0,8 pontos percentuais abaixo do valor de referência (92,5%). De salientar que nos três últimos anos letivos, as taxas de sucesso tem evoluído de 90,7 (16/17), 91,1 (17/18) e 95,8 (18/19).

Ao nível da qualidade, é possível verificar que a média se situa nos 3,4, registando-se assim uma ligeira subida de 0,1 décimas em relação ao valor de referência (3,3 para 3,4 de média).

Constata-se assim que a média alcançada neste período letivo é igual à do ano letivo de 2018/19, ou seja, 3,4.

O grupo considerou ainda, que os resultados menos positivos que se verificam, essencialmente, no quinto ano, continuam a dever-se, essencialmente, a problemas de concentração e atenção, à dificuldade em cumprir regras, à falta de perseverança e de interesse face aos desafios, à falta de métodos e hábitos de estudo, à preparação insuficiente para os momentos de avaliação e ainda à dificuldade em estruturar respostas claras e coerentes, tanto oralmente como por escrito.

Estes resultados são, tal como já se previa, também, consequência da redução drástica de horas atribuídas a esta disciplina no quinto ano, o que dificulta o treino sistemático e a consolidação dos conteúdos.

O grupo considera ainda que outro factor que em muito tem contribuído para este insucesso é o facto de quase todos os professores de português serem diretores de turma. Não havendo uma hora para tratar das dinâmicas da turma, (a Cidadania não o permite), a disciplina acaba por sair duplamente prejudicada, pois, principalmente, nas turmas de quinto, a organização de materiais, a integração dos alunos, a mudança de hábitos e métodos e mesmo os problemas que acompanham muitas vezes os alunos na transição para uma nova escola, turma e ciclo, tudo se faz à custa das horas que deveriam ser de consolidação e treino; do mesmo modo, os apoios não são lecionados por professores da disciplina, muitas vezes nem do ciclo. As falhas graves que alguns alunos trazem a nível da leitura e escrita não são de modo algum minoradas ou apaziguadas com este trabalho. É nosso entender que a escolha destes docentes deve assentar em critérios que contribuam para o sucesso da disciplina, tal como acontece com o ALD de matemática: professor da turma, no início ou fim da manhã.

Por último, aponta-se como razões possíveis para estes resultados o facto de estarem em análise valores do 1.º período comparados com valores de referência relativos ao final do ano letivo.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- _ Como estratégias de remediação dos pontos débeis foram apontadas as seguintes medidas universais:
- reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo dos docentes;
 - valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula;
 - incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo;
 - acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar;
 - disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação;
 - reforço das revisões e consolidação dos conteúdos;
 - promoção de atividades de entreajuda entre pares;
 - acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo;
 - adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade;
 - valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelos discentes;
 - Atribuição dos apoios ao professor de português da turma.

PORTUGUÊS - 3.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

DISCIPLINAS:

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Físico-Química (FQ)**
- **Matemática (MAT)**
- **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)**

CIÊNCIAS NATURAIS - 2.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os piores resultados em termos de “Eficácia” registaram-se no 5.º ano, o que será expectável devido à diminuição de tempos letivos. No global poderemos afirmar que estes mesmos resultados denotam a falta de atenção/concentração, a falta de trabalho diário em casa, bem como a falta de responsabilização que os alunos demonstram para com o seu sucesso escolar.

O insucesso se deve a:

- lacunas ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a aquisição e aplicação de novos conhecimentos;
- dificuldades ao nível da interpretação de dados/documentos, assim como a sua mobilização e aplicação;
- lacunas no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente ao nível da seleção e compreensão da informação escrita;
- falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
- lacunas ao nível de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Aumentar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas;
- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das tecnologias da informação e comunicação;
- Dinamizar a realização de trabalhos de grupo com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia dos alunos;
- Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais;
- Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas;
- Promover a elaboração de sínteses de conteúdos;
- Implementar a tutoria de pares;
- Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades;
- Reforçar o controlo da realização os trabalhos de casa;
- Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

CIÊNCIAS NATURAIS - 3.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos, neste período, nos 7.º e 9.º anos, estão abaixo do “referencial”, no que respeita à eficácia e à qualidade dos resultados. Os resultados no oitavo ano são idênticos ao “referencial” em termos de qualidade, tendo subido ligeiramente no que diz respeito à eficácia.

Os resultados obtidos, neste período, no 7.º e 9.º ano, denotam a falta de atenção/concentração, a falta de trabalho diário em casa, bem como a falta de responsabilização que os alunos demonstram para com o seu sucesso escolar.

O insucesso deve-se a:

- lacunas no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente ao nível da seleção e compreensão da informação escrita;
- debilidades ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a aquisição e aplicação de novos conhecimentos;
- dificuldades ao nível da interpretação de dados/documentos, assim como a sua mobilização e aplicação;
- falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
- lacunas ao nível de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas;
- Reforçar a utilização de metodologias ativas que proporcionem um maior envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, nomeadamente, a utilização das tecnologias da informação e comunicação, exploração de filmes, notícias e documentários.
- Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais;
- Promover, em contexto de sala de aula, a coadjuvação entre docentes da disciplina;
- Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula;
- Promover a elaboração de sínteses de conteúdos;
- Implementar a tutoria de pares;
- Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades;
- Reforçar o controlo da realização os trabalhos de casa;
- Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

FÍSICO-QUÍMICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- A taxa de sucesso não mostra oscilações significativas relativamente ao "Referencial" nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, situando-se 1,1% acima do referencial no 7.º ano e 1,4% abaixo do referencial no 8.º ano. Quanto ao 9.º ano, a taxa de sucesso apresenta um desvio negativo de 7,4%.
- A qualidade do sucesso mantém-se idêntica à do "Referencial", denotando-se, no entanto, uma ligeira variação de 0,1% relativamente ao referencial nos 8.º e 9.º anos de escolaridade.
- Quanto às possíveis razões que justificam os resultados alcançados referiu-se a diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação, assim como a aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, designadamente a aplicação de medidas universais, adaptações curriculares e ao processo de avaliação.
- Os alunos, no geral, revelam vulnerabilidades que comprometem uma maior evolução ao nível da qualidade das aprendizagens, a saber:
 - Falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
 - Ausência de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares;
 - Dificuldades ao nível da interpretação de dados em suportes diversificados, tabelas, gráficos e textos, assim como a sua mobilização e aplicação;
 - Lacunas no domínio da comunicação, nomeadamente ao nível da análise de enunciados, da seleção e organização da informação escrita;
 - Dificuldades ao nível da terminologia científica, nomeadamente símbolos, fórmulas e unidades de medida;
 - Dificuldades ao nível do cálculo matemático elementar, raciocínio e pensamento crítico;
 - Dificuldades ao nível da aplicação de estratégias adequadas à resolução de problemas.
- Quanto a pontos fortes, referiu-se uma forte motivação dos alunos para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);
- Dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, fomentar a autoestima e a autoconfiança, e estimular a autonomia dos alunos;
- Reforçar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais;
- Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos;
- Explicar modelos para a resolução de problemas específicos e ajudar os alunos a usá-los;
- Contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/experimentais com questões e/ou situações-problema, de modo a promover a aprendizagem numa perspectiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente.
- Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; relatórios; testes formativos; grelhas de observação direta e ferramentas digitais;
- Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, mantendo-os informados relativamente à evolução das aprendizagens.

MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Contribuem para o insucesso escolar diversos fatores, a saber:

- falta de hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências matemáticas;
- falta de empenho e persistência na realização das atividades propostas;
- parcas capacidades ao nível do cálculo mental;
- dificuldades na definição de uma estratégia adequada à resolução de um problema;
- ausência de uma atitude crítica face aos resultados obtidos;
- dificuldades de interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- falta de atenção e concentração nas aulas;
- ausência de material escolar necessário;
- falta de curiosidade científica;
- falta de exercitação prática com vista à consolidação de conhecimentos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Plano de melhoria das aprendizagens dos alunos em Matemática.

Para tentar superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, os professores propõem a continuação da aplicação das seguintes estratégias de remediação:

- incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma;
- proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado;
- aumentar o número de atividades de avaliação formativa;
- promover a entreajuda;
- proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DISCIPLINAS:

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História (HIST)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O sucesso revelou-se quase pleno em virtude do interesse e envolvimento global bastante satisfatório dos alunos inscritos nesta disciplina, embora, em matéria de qualidade, os resultados tenham ficado aquém do referencial, nos 8.º e 9.º anos, mas com uma variação muito pouco significativa.

Dado o quase pleno sucesso alcançado, terá continuidade a implementação das estratégias e experiências de aprendizagem planificadas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os docentes de Geografia refletiram sobre os resultados obtidos nos diferentes anos de escolaridade, verificando que todos se encontram abaixo do referencial dos últimos três anos, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade, especialmente no oitavo ano.

O grupo disciplinar considera que os resultados insatisfatórios que alguns alunos apresentam resultam de dificuldades em termos de análise/interpretação de documentos vários (textos, mapas, tabelas, gráficos), falta de atenção e concentração na sala de aula, mas, especialmente, da falta de empenho na realização das tarefas propostas e ausência de hábitos e métodos de estudo sistemáticos. Também o facto de os alunos não cumprirem com as tarefas propostas, nomeadamente a realização/entrega atempada dos trabalhos de pesquisa, refletiu-se, em algumas situações, numa avaliação final pouco satisfatória, especialmente em algumas turmas do oitavo ano. Nas turmas de sétimo ano, devido à sua heterogeneidade e à dificuldade de implementar experiências de aprendizagem suficientemente diferenciadoras (tendo em conta que a disciplina apenas dispõe de duas aulas semanais de 50 minutos), acresce ainda o facto de uma parte significativa dos alunos patentear uma insuficiente recetividade relativamente às experiências de aprendizagem e às medidas diversificadas (possíveis) implementadas para fazer face às dificuldades que emergiram em matéria de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes promoverão estratégias diversificadas, nomeadamente o incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho, treinar capacidades de análise/síntese e avaliação de situações concretas, elaborar materiais específicos que ajudem os alunos a superarem as suas dificuldades, favorecer o desenvolvimento de atitudes e técnicas de pesquisa, **criar condições para relacionar os conteúdos lecionados com os conhecimentos e experiências dos alunos, apresentando** exemplos que ajudem a entender a complexidade da realidade e a conseguir uma aprendizagem contextualizada e estimular a aprendizagem colaborativa e a interajuda e refletir conjuntamente com os alunos sobre os resultados obtidos, valorizando os seus progressos.

Obs.

Com maior empenho e dedicação, por parte dos alunos, nomeadamente a adoção de hábitos e métodos de estudo contínuos e sistemáticos, algumas das suas dificuldades seriam facilmente ultrapassadas. É ainda necessário que os alunos cumpram as solicitações por parte dos professores, nomeadamente no que diz respeito à realização/entrega de trabalhos pedidos.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

HISTÓRIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Apesar de a variação relativamente à média dos três anos precedentes (referencial) se revelar negativa, nos três anos de escolaridade, tanto ao nível da eficácia como no que se prende com a qualidade, os diferenciais, em termos gerais, não são significativos. Na verdade, a taxa de sucesso (eficácia), nos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, ficou aquém do referencial 5,8, 3,0 e 6,4 pontos percentuais, respetivamente. No tocante à média (qualidade), a variação revela-se igualmente pouco significativa: -0,2, nos 7.º e 9.º anos de escolaridade, e -0,1, no 8.º ano de escolaridade.

A heterogeneidade inter-turmas e intra-turmas, em matéria de empenho e de desempenho nas atividades e no estudo extra-aula e, bem assim, no que concerne às características e capacidades dos alunos representa, concomitantemente, uma dificuldade e um desafio no âmbito da viabilidade e proficuidade da implementação de estratégias e de experiências de aprendizagem tão diversificadas quanto necessário, de molde a procurar-se ir de encontro às efetivas necessidades e aptidões dos discentes. Tal não invalida, bem pelo contrário, que os professores não hajam desenvolvido todos os esforços possíveis em ordem a despertar a atenção e o interesse de todos os alunos e principalmente no sentido de procurar envolvê-los ativamente nas dinâmicas das aulas, criando, assim, condições para a implementação de pedagogias construtivistas, isto é, estratégias potenciadoras de uma proativa participação dos discentes na construção dos seus próprios conhecimentos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Levantamento das ideias-prévias dos alunos relativamente aos conteúdos a lecionar;
- Recurso a analogias e ou contrastes com a atualidade;
- Análise de fontes históricas diversificadas;
- Interação professor-turma;
- Apoio, sempre que possível, individualizado;
- Criação de condições para o desenvolvimento de dinâmicas de grupo (trabalho de pares e ou de grupos um pouco mais alargados);
- Elaboração participada de esquemas, sínteses e resumos dos conteúdos programáticos estruturantes;
- Correção, sempre que possível, individualizada dos trabalhos/atividades solicitados;
- Realização de feedbacks e de atividades de consolidação de conteúdos lecionados;
- Recurso a reforços positivos;
- Acompanhamento e orientação na realização de trabalho de enriquecimento curricular.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Na análise conjunta dos resultados escolares do primeiro período, comparando-os com os resultados escolares dos últimos três anos, concluiu-se que, no que diz respeito ao quinto ano de escolaridade e à Taxa de Sucesso, os valores subiram três vírgula cinco pontos percentuais; no que respeita à Média igualou a média dos três anos anteriores, três vírgula cinco. No que diz respeito ao sexto ano de escolaridade e à Taxa de Sucesso, os valores subiram zero vírgula oito pontos percentuais; no que respeita à Média igualou a média dos três anos anteriores, três vírgula seis. Sendo assim, verifica-se que ao nível da Eficácia os resultados são francamente satisfatórios e ao nível da Qualidade os resultados continuam semelhantes aos dos anos anteriores, sendo este um aspeto a melhorar até ao final do presente ano letivo.

Para a eficácia dos resultados contribuiu o trabalho diário dos alunos, a sua determinação em saber mais e melhor e a aplicação de Acomodações Curriculares aos alunos com mais dificuldades, através da diversificação e da combinação de diversos métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos, da organização do espaço, de forma a responder ao diferente modo de aprendizagem de cada aluno. Foram aplicadas a esses alunos medidas Ambientais: trabalho de pares, utilização de exemplos com imagens da vida real, trabalhos de pesquisa que envolvessem a família; Organizacionais: ensino de métodos de estudo, de tirar notas e de gestão de tempo; Motivacionais: reforço positivo, visitas de estudo, uso de materiais de aprendizagem diversos, comunicar frequentemente ao aluno o reconhecimento pelo seu esforço, resposta consistente e regular aos comportamentos inapropriados; Apresentação: revisão e repetição, verificação regular da compreensão de conteúdos e instruções, dar tempo aos alunos para pensar; Avaliação: uso de vocabulário previamente ensinado, provas orais, leituras curtas, uso de exemplos concretos ou suportes visuais no ensino de conceitos abstratos, técnicas de avaliação variadas: escolha múltipla, respostas curtas, preenchimento de espaços em branco, correspondência, uso frequente de questionários curtos, realização de testes com mais tempo, fazer revisões utilizando questões semelhantes às dos testes, realizar testes com consulta do livro.

Alguns alunos revelaram dificuldades em atingir as aprendizagens essenciais dos domínios lecionados. Estes são alunos que revelam dificuldades de concentração na sala de aula, de aquisição, articulação e aplicação de conhecimentos e que não revelam hábitos e métodos de estudo quer diários, quer na preparação dos momentos avaliativos. São alunos que revelam, por vezes, comportamentos inadequados dentro da sala de aula e não demonstram interesse e empenho pelos temas trabalhados na disciplina.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os alunos que ainda não conseguiram atingir sucesso educativo à disciplina irão ter um reforço das Acomodações Curriculares e estratégias, podendo ser aplicadas outras (caso seja necessário) para responder à diversidade das necessidades de cada um dos alunos, que levem à promoção de melhores aprendizagens e ao desenvolvimento de competências, que lhes exijam um trabalho mais regular, garantindo que as orientações são compreendidas, verificando oralmente a compreensão dos pontos-chave, acompanhando a realização das tarefas para garantir a compreensão e o progresso desses alunos.

Poderão ser utilizados organizadores gráficos, reorganizar o espaço de sala de aula de forma a não conter estímulos que possam ser distrativos para os alunos, dar instruções claras aos alunos, uma de cada vez, não os sobrecarregando com muitas informações ao mesmo tempo, manter a proximidade ao aluno será fundamental, proporcionar o uso de espaços alternativos para trabalhar tarefas específicas como a Biblioteca Escolar ou o Gabinete de Apoio ao Aluno, dar feedback contínuo, permitir que o aluno dê respostas orais em vez de utilizar a escrita para demonstrar a compreensão de conceitos e permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas.

Irá ser solicitada novamente a colaboração dos pais/ encarregados de educação nesta árdua tarefa, em casa, uma vez que têm o direito e o dever de participar e cooperar ativamente em tudo o que se relacione com a educação do seu filho ou educando.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

DISCIPLINAS:

- **Educação Física (EDF)**
- **Educação Musical (EDM)**
- **Educação Tecnológica (ET)**
- **Educação Visual (EV)**

EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...) Fazendo uma análise global dos resultados alcançados, concluiu-se que alguns alunos ainda não reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, cognitivo, estético, emocional e moral. Revelam algumas dificuldades ao nível da atenção/concentração, autonomia, responsabilidade, cumprimento de regras, relação com os pares, empenho e pontualidade.
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Serão redefinidas/reforçadas várias medidas universais, incidindo particularmente no trabalho individual do aluno, consciencialização dos objetivos da aprendizagem, mais empenho e responsabilidade, realização de tarefas com o professor, oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem vai trabalhar; incentivo e valorização dos hábitos e métodos de trabalho; acompanhamento e valorização na realização das atividades; disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas; reforço das revisões e consolidação dos conteúdos técnicos; promoção de atividades de entreajuda entre pares; acompanhamento mais individualizado, reforço positivo e melhoria da sua relação com os pares.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO MUSICAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No primeiro período letivo, a taxa de sucesso no 5.º ano foi de 98,3% e a média dos últimos 3 anos foi de 98,5%. A diferença é de - 0,5.

A taxa de sucesso no 6.º ano, este ano letivo foi de 96,7% e a média dos últimos 3 anos foi de 99,4%. A diferença é de - 2,7. Em ambos os anos de escolaridade, pode-se dizer que se mantêm, tendo em conta o desvio estipulado (3%).

No que diz respeito às médias no primeiro período letivo, este ano letivo o 5.º ano foi 3,4 e nos últimos 3,8 (-0,5). Relativamente ao 6.º ano, este ano letivo foi 3,7 e nos últimos 3 anos 3,9 (-0,2). No caso do 5.º ano, apresenta uma ligeira descida e no 6.º ano está em consonância com o desvio a considerar (-0,3).

As razões que justificam os valores analisados/apresentados/percentagens, em algumas das turmas/alunos (as), têm por fundamento o não cumprimento dos deveres do(a) aluno(a) dos domínios do conhecimento, capacidades e atitudes, a saber: à não realização e/ou não apresentação dos testes práticos (flauta de bisel) e dos trabalhos individuais destinados à avaliação; alguns alunos (as) não revelaram o mínimo empenho nem responsabilidade na execução das tarefas apresentadas bem como reiterada ausência de material imprescindível e falta de estudo. Apesar da reflexão observada, os resultados continuam a ser muito bons, já que as taxas de sucesso, em ambos os anos de escolaridade, são superiores a 95%.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente ao 5.º ano, a taxa de sucesso é de 100% e nos últimos três anos foi de 99,4%.
 A média alcançada foi de 3,3 e nos três últimos anos foi de 3,7, verificando-se uma diferença de 4 décimas.
 No que respeita ao 6.º ano, a taxa de sucesso é de 98,9% e nos três últimos anos foi de 99,1%.
 A média alcançada foi de 3,5 e nos últimos três últimos anos foi de 3,8, verificando-se uma diferença de 3 décimas.
 Face aos resultados obtidos, os professores não acham necessário reformular as estratégias definidas.
 Os professores continuarão a implementar as seguintes estratégias:

- Reforço positivo concedido aos alunos;
- Apoio mais individualizado em contexto de sala de aula;
- Verificação regular da compreensão das instruções;
- Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário para a concretização de tarefas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
 (assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO VISUAL - 2.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que ao 5.º ano diz respeito, a taxa de sucesso é de 99,6%, nos últimos três anos taxa de sucesso foi de 99,5%. A média alcançada foi de 3,7 à semelhança dos últimos anos.

No que concerne ao 6.º ano a taxa de sucesso é de 99,1%, nos últimos três anos a taxa de sucesso foi de 99,7%, verificando-se uma diferença de 6 décimas. A média alcançada foi de 3,5 e nos últimos três anos foi de 3,8, verificando-se uma diferença de 3 décimas.

Em virtude dos resultados se situarem próximos dos 100%, não é necessário definir novas estratégias.

As docentes continuarão a implementar as estratégias seguintes:

- Reforço positivo concedido aos alunos;
- Apoio mais individualizado em contexto de sala de aula;
- Verificação regular da compreensão das instruções;
- Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário para a concretização de tarefas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO VISUAL - 3.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em termos de eficácia, registou-se um ligeiro decréscimo (em particular no sétimo ano de escolaridade que registou uma descida de 5%) devido a um elevado número de alunos que revelam falta de maturidade, uma postura irresponsável, de falta de empenho face à disciplina e um ambiente socio económico algo desfavorável. Os trabalhos realizados exigem capacidade de atenção e criatividade, mas a tendência constante para conversas paralelas, a falta de empenho e o facto de nem sempre se fazerem acompanhar de todo o material necessário, afetaram o rigor e a qualidade no trabalho. De salientar o facto de haver um número significativo de alunos subsidiados que não guardam o material que receberam nos anos anteriores, ficando à espera de o receber novamente.

A qualidade mantém-se quase inalterada, apenas com um ligeiro decréscimo nos três anos de escolaridade (0,2; 0,1 e 0,3, respetivamente).

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Encorajar a participação de todos os alunos de modo a que haja atitudes de maior autonomia e responsabilidade.
Dar oportunidade aos alunos para reformularem o trabalho.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA (média dos três últimos anos)

1.º Ciclo																	
		PORT	ING	EM	MAT	AE	OFC	EDF	EDA	CD	EAFM						
1.º Ano	n	174	-	188	180	184	188	177	176	177	-						
	%	92,3	-	99,6	95,4	97,3	99,8	100,0	99,4	100,0	-						
	Média	4,0	-	4,5	4,1	4,1	4,0	4,3	4,2	4,2	-						
2.º Ano	n	195	-	209	190	208	219	-	-	-	-						
	%	89,0	-	95,4	86,6	94,6	99,5	-	-	-	-						
	Média	3,6	-	4,1	3,8	3,8	3,9	-	-	-	-						
3.º Ano	n	208	202	210	194	208	211	-	-	-	211						
	%	98,8	95,6	99,7	91,9	98,6	100,0	-	-	-	100,0						
	Média	3,8	3,9	4,1	3,7	4,0	4,0	-	-	-	4,1						
4.º Ano	n	207	208	211	193	208	213	-	-	-	213						
	%	97,5	97,7	99,1	90,5	97,9	100,0	-	-	-	100,0						
	Média	3,8	4,0	4,1	3,6	3,9	4,1	-	-	-	4,1						
2.º Ciclo																	
		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EDM	EDF	EMR	CD	TIC				
5.º Ano	n	213	208	217	189	233	242	205	208	243	228	223	187				
	%	87,3	85,6	89,2	77,8	95,8	99,5	99,4	98,8	99,9	100,0	99,6	99,5				
	Média	3,3	3,4	3,5	3,2	3,6	3,8	3,7	3,8	3,8	4,4	4,0	3,8				
6.º Ano	n	230	219	232	199	238	248	207	208	247	229	-	-				
	%	92,5	88,4	93,7	80,4	95,8	99,7	99,1	99,4	99,7	100,0	-	-				
	Média	3,3	3,4	3,6	3,2	3,6	3,8	3,8	3,9	4,0	4,5	-	-				
3.º Ciclo																	
		PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EDF	EMR	TIC	ET	CD	OE	OFC
7.º Ano	n	183	197	194	186	197	150	207	192	210	210	196	166	174	213	188	-
	%	86,8	92,9	95,0	87,5	93,3	71,1	98,2	90,9	99,1	99,3	99,8	95,2	100,0	99,5	100,0	-
	Média	3,2	3,6	3,6	3,4	3,5	3,1	3,6	3,4	3,7	3,8	4,5	3,6	3,8	3,7	3,8	-
8.º Ano	n	158	180	183	153	180	129	186	167	190	192	183	153	156	-	-	-
	%	82,1	93,4	95,6	79,5	93,9	67,0	96,9	86,9	99,2	99,8	100,0	98,2	100	-	-	-
	Média	3,2	3,6	3,5	3,2	3,5	3,0	3,5	3,3	3,7	3,9	4,5	3,8	3,8	-	-	-
9.º Ano	n	169	191	175	168	193	132	193	180	199	199	184	-	-	-	-	165
	%	85,2	96,3	91,1	84,6	97,2	66,4	97,0	90,5	100,0	99,8	100,0	-	-	-	-	99,5
	Média	3,1	3,6	3,4	3,3	3,5	3,0	3,5	3,4	3,9	3,9	4,6	-	-	-	-	4,1